

INDICADORES INDUSTRIAIS

Ano 20 | Número 85 | Julho 2010

A indústria de transformação cearense voltou a apresentar, em julho, mais um período de resultados favoráveis para suas atividades, quando quase todas as variáveis pesquisadas apresentam taxas de crescimento frente aos números apresentados nos sete primeiros meses de 2009. Dessa forma, destacam-se as expansões de 15,25% das **Vendas Totais**, 18,88% das **Exportações de Produtos Industrializados** e 13,51% na **Massa Salarial Real**.

Estas conclusões foram determinadas pela pesquisa dos **Indicadores Industriais**, realizada em julho, pelo Instituto de Desenvolvimento Industrial do Ceará – INDI, da Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria – CNI.

Vendas Totais crescem 15,25% nos sete meses de 2010 contra igual período do ano anterior

As **Vendas Totais**, no período de janeiro a julho de 2010, sofreram influência positiva tanto do mercado interno quanto externo. É interessante frisar que todos os setores pesquisados apresentaram variações positivas, contribuindo para que o crescimento das vendas atingisse 15,25% no período analisado. O resultado positivo também se repete quando analisamos os números de julho em comparação com o mês imediatamente anterior, uma vez que a variável apresentou expansão de 17,98%. Parte desta variação pode ser explicada pelo fator sazonal, uma vez que o faturamento das indústrias cresce historicamente neste período. Entretanto, o crescimento apresentado situa-se acima da média histórica, sinalizando que o aumento do poder aquisitivo da população tem gerado resultados positivos na demanda por produtos industrializados do Ceará.

Exportações industriais atingem 68,91% do total exportado pelo Ceará

As **Exportações de Produtos Industrializados** do Ceará, em julho, alcançaram US\$ 73.83 milhões, representando expansão de 14,94% em relação ao total registrado em junho e 22,99% frente ao resultado de julho de 2009. Desta forma, as exportações de manufaturados alcançaram US\$ 487.62 milhões nos primeiros meses de 2010, representando 68,91% das exportações totais do Ceará no período analisado, contra 64,85% obtido no total do ano de 2009.

Pessoal Empregado cresce 10,92% nos sete primeiros meses do ano

A indústria de transformação cearense apresentou acréscimo de 10,92% na variável **Pessoal Total Empregado**, em comparação entre os sete primeiros meses do ano e igual período de 2009. Destacaram-se os resultados apresentados pelos setores **Calçados** (+ 29,09%), **Químico** (+ 13,88%) e **Têxtil** (+ 4,26%). Como informado nos meses anteriores, o setor calçadista tem intensificado as contratações após aplicação de direito antidumping por parte do Governo Federal.

Seguindo a expansão do emprego e do aumento dos níveis de Utilização da Capacidade Instalada, as **Horas Trabalhadas** registraram crescimento de 8,22% de janeiro a julho de 2010, frente a igual período do ano anterior. Destacam-se a expansões advindas dos setores **Químico, Calçados, Têxtil e Produtos Alimentares**.

Do mesmo modo, a **Massa Salarial Real** apresentou variação real de 13,51% nos sete primeiros meses do ano. Convém destacar que seis dos sete setores pesquisados apresentaram variações positivas, com destaque para os setores de **Calçados, Minerais não Metálicos, Metalúrgico e Químico**.

Índice de utilização da capacidade instalada eleva-se 2,01 pontos frente julho de 2009

A indústria de transformação cearense operava, em julho, com índice de **Utilização da Capacidade Instalada** superior ao apresentado em igual mês de 2009. Por outro lado, quando se compara com o mesmo de junho, a variável analisada apresenta declínio. Como o mês de julho é caracterizado pela aceleração do nível produção da indústria cearense, o resultado negativo pode ser fruto da alta base de comparação, uma vez que a indústria cearense operava com níveis próximos ou superiores a 90% desde o mês de março, fato incomum para os primeiros meses do ano.

TABELA 1
Indicadores Gerais da Indústria de Transformação - Ceará

Indicadores	Variações Reais, em %.		
	Julho/2010 Junho/2010	Julho/2010 Julho/2009	Jan-Jul/2010 Jan-Jul/2009
Vendas Totais da Indústria	17,98	11,09	15,25
Pessoal Total Empregado	0,90	5,49	10,92
Horas Trabalhadas	4,05	-1,87	8,22
Massa Salarial Real	3,51	9,09	13,51
Exportações Produtos Industrializados	14,94	22,99	18,88
Utilização da Capacidade Instalada (nível %)	88,10 (a)	90,86 (b)	86,09 (c)

Fonte: FIEC/INDI/Unidade de Economia e Estatística – UEE

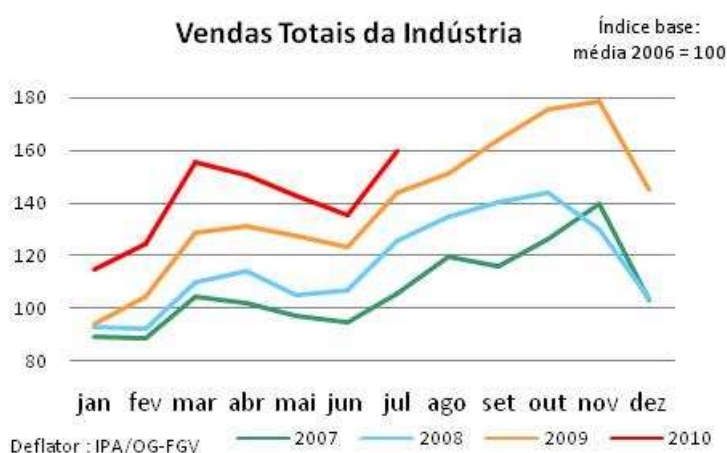
(a) Em julho de 2010; (b) Em junho de 2010; (c) Em julho de 2009.

Relatório Mensal

ANÁLISE SETORIAL E TEMPORAL

Valor Total das Vendas

Em julho, as Vendas Totais da indústria de transformação cearense registrou expansão real de 17,98%, quando comparado com os números obtidos em junho. Parte desta elevação é causada pela sazonalidade, uma vez que a elevação média das vendas nesta base de comparação é de 10,75% para o período 2004-2009.



Em uma base de comparação mais longa, ou seja, comparando julho de 2010 com igual mês do ano anterior, o faturamento apresentou elevação de 11,09%. Destacam-se os resultados apresentados pelas indústrias de **Produtos Alimentares** (+ 21,08%), **Químico** (+ 19,18%) e **Calçados** (+ 17,95%).

Desta forma, as vendas industriais acumulam crescimento na ordem de 15,25% nos sete primeiros meses do ano, em comparação com igual período de 2009. Convém ressaltar que

todos os setores pesquisados apresentaram variação positiva nesta base de comparação.

TABELA 2

Ceará - Variações Reais nas Vendas

Variações Reais*, em %.

Setores	Julho/2010	Julho/2010	Jan-Jul/2010
	Junho/2010	Julho/2009	Jan-Jul/2009
Produtos Alimentares	6,64	21,08	21,22
Têxtil	12,75	-1,04	2,76
Vestuário	6,18	-2,36	6,53
Calçados	41,86	17,95	13,10
Químico	14,35	19,18	33,85
Minerais não Metálicos	24,10	-1,67	9,28
Metalúrgico	-1,20	-3,42	21,46
Total da Indústria	17,98	11,09	15,25

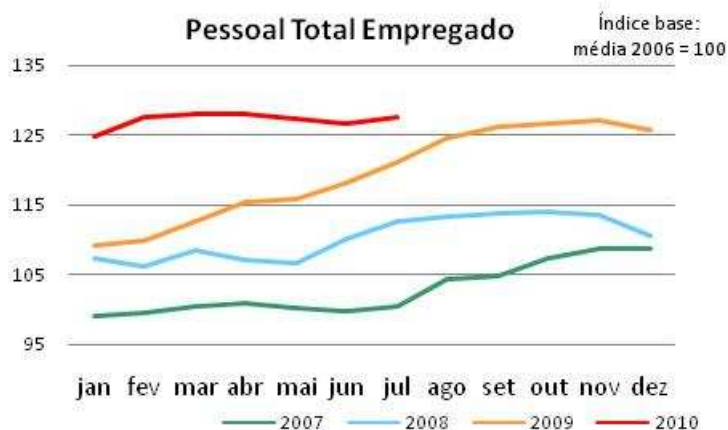
Fonte: FIEC/INDI/Unidade de Economia e Estatística – UEE

(*) Corrigido pelo Índice de Preço por Atacado-oferta Global/FGV, específico de cada setor.

Pessoal Empregado

O pessoal empregado na indústria manufatureira cearense, em julho, registrou expansão de 0,90%, comparativamente aos contingentes empregados em junho do ano corrente. A elevação aconteceu em

cinco dos sete setores pesquisados: **Químico, Calçados, Têxtil, Vestuário e Metalúrgico.**



Do mesmo modo, na comparação entre julho e igual mês do ano anterior, a variável ora analisada registrou acréscimo de 5,49%, destacando-se a expansão de 15,92% no contingente de mão-de-obra do setor calçadista. Com este resultado, a variável já acumula

crescimento de 10,92% de janeiro a julho de 2010 em comparação com igual período de 2009.

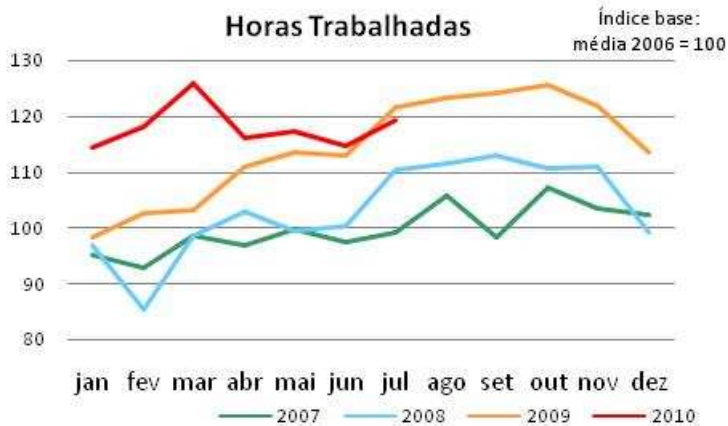
TABELA 3
Ceará - Pessoal Empregado

Setores	Variações em %.		
	Julho/2010 Junho/2010	Julho/2010 Julho/2009	Jan-Jul/2010 Jan-Jul/2009
Produtos Alimentares	-0,92	-0,60	3,57
Têxtil	1,60	9,35	4,26
Vestuário	1,22	-7,97	-4,94
Calçados	1,64	15,92	29,09
Químico	1,96	4,04	13,88
Minerais não Metálicos	-1,17	4,11	-0,11
Metalúrgico	0,86	12,45	0,39
Total da Indústria	0,90	5,49	10,92

Fonte: FIEC/INDI/Unidade de Economia e Estatística – UEE

Horas Trabalhadas na Produção

Em julho, as horas trabalhadas na indústria de transformação cearense registraram acréscimo de 4,05%, em comparação ao mês imediatamente anterior. Destacam-se as elevações ocorridas nos setores **Têxtil** (+ 8,90%), **Calçados** (+ 8,62%), e **Vestuário** (+ 4,44%).



Na comparação entre julho de 2010 com igual mês do ano passado, as horas trabalhadas na indústria cearense acusaram retração de 1,87%.

Por outro lado, a variável analisada ainda demonstra expansão de 8,22% quando se comparam os sete primeiros meses de 2010 com igual período do ano passado. Seis dos sete setores pesquisados contribuíram com este resultado.

TABELA 4

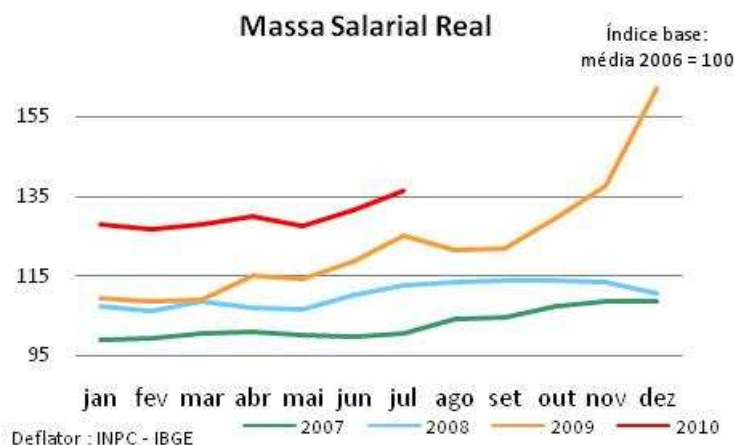
Ceará - Horas Trabalhadas na Produção

Setores	Variações em %.		
	Julho/2010 Junho/2010	Julho/2010 Julho/2009	Jan-Jul/2010 Jan-Jul/2009
Produtos Alimentares	2,94	0,93	4,47
Têxtil	8,90	14,56	14,50
Vestuário	4,44	-44,55	-29,16
Calçados	8,62	10,40	26,20
Químico	-21,30	27,27	52,06
Minerais não Metálicos	-1,16	3,25	0,04
Metalúrgico	2,25	15,14	1,83
Total da Indústria	4,05	-1,87	8,22

Fonte: FIEC/INDI/Unidade de Economia e Estatística – UEE

Massa Salarial Real

A massa salarial real, em julho, registrou expansão de 3,51% em comparação com junho de 2010. Desta forma, seis dos sete setores pesquisados apresentaram variações positivas nesta variável.



Quando se comparam os números de julho de 2010 com igual mês do ano imediatamente anterior, a expansão na Massa Salarial Real atinge 9,09%. Assim, a variável registra crescimento acumulado de 13,51% nos sete primeiros meses de 2010.

TABELA 5

Ceará – Massa salarial real* em %.

Setores	Julho/2010	Julho/2010	Jan-Jul/2010
	Junho/2010	Julho/2009	Jan-Jul/2009
Produtos Alimentares	-0,80	1,84	1,45
Têxtil	-10,23	2,84	4,34
Vestuário	9,80	0,06	-1,00
Calçados	4,78	17,98	33,24
Químico	6,64	5,40	11,42
Minerais não Metálicos	27,62	22,41	29,76
Metalúrgico	9,60	38,44	16,66
Total da Indústria	3,51	9,09	13,51

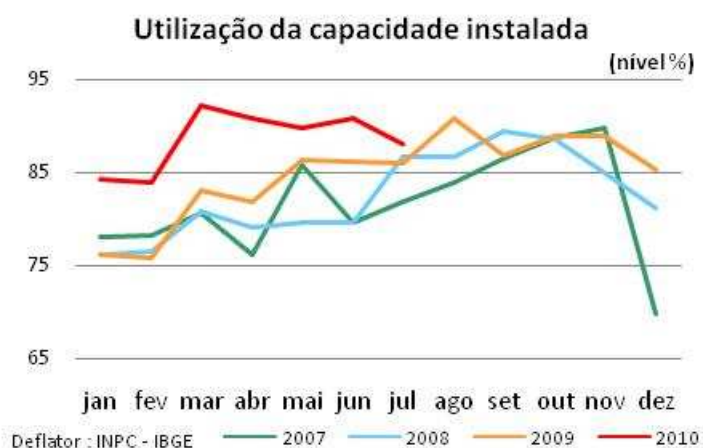
Fonte: FIEC/INDI/Unidade de Economia e Estatística – UEE

(*) Corrigido pelo INPC da Região Metropolitana de Fortaleza – F.IBGE

Utilização da Capacidade Instalada

Como resultado de um crescimento inesperado em junho, o índice de

utilização da capacidade instalada experimentou redução em julho, situando-se em 88,10% frente 90,86% apresentados no mês anterior. Nada obstante, a variável ainda se situa em nível superior aos números de julho de 2009 (86,09%).



Cinco dos sete setores pesquisados apresentaram queda sobre o índice obtido em junho, destacando-se as reduções dos setores **Metalúrgico** (- 11,78 pontos percentuais) e **Calçados** (- 7,27 pontos percentuais).

TABELA 6

Ceará - Utilização da Capacidade Instalada, Percentual Médio

Setores	Julho / 10	Junho / 10	Julho / 09
Produtos Alimentares	90,54	88,67	86,48
Têxtil	93,00	93,82	91,36
Vestuário	93,90	95,65	96,09
Calçados	79,77	87,04	75,56
Químico	94,54	97,40	96,59
Minerais não Metálicos	97,83	98,07	97,87
Metalúrgico	76,84	88,62	89,49
Total da Indústria	88,10	90,86	86,09

Fonte: FIEC/INDI/Unidade de Economia e Estatística – UEE

TABELA 7

Ceará - Evolução de Variáveis Seleccionadas da Indústria de Transformação

Faturamento real*												Índice base fixa: média 2006 = 100
ano/mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2005	84,26	83,95	101,29	97,87	94,29	92,91	96,66	106,58	106,56	110,65	116,83	102,95
2006	83,62	82,83	97,97	85,41	92,58	85,36	89,37	103,94	114,73	120,14	133,47	110,39
2007	89,60	88,81	104,24	101,85	96,98	94,85	105,88	119,47	116,14	126,30	139,67	103,55
2008	92,76	92,48	110,23	114,02	104,88	106,66	125,91	134,96	140,09	143,66	130,14	104,06
2009	94,32	104,73	128,63	131,20	127,50	123,18	144,01	151,48	163,64	175,68	178,64	144,85
2010	114,82	124,65	155,36	150,44	142,86	135,61	159,98					

* Deflator: IPA/OG-FGV

Pessoal Empregado												Índice base fixa: média 2006 = 100
ano/mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2005	100,33	99,15	100,19	99,79	99,27	100,90	101,57	102,35	102,43	102,42	101,95	101,60
2006	99,53	98,53	99,33	97,34	97,28	97,50	99,30	100,85	101,57	103,74	104,13	100,91
2007	99,15	99,43	100,44	100,88	100,13	99,78	100,39	104,30	104,68	107,41	108,71	108,74
2008	107,39	106,19	108,50	107,02	106,72	110,16	112,59	113,26	113,81	114,01	113,62	110,58
2009	109,22	109,87	112,53	115,34	115,83	118,15	121,01	124,49	126,08	126,60	127,11	125,64
2010	124,68	127,51	128,00	127,95	127,21	126,51	127,65					

Horas trabalhadas na produção												Índice base fixa: média 2006 = 100
ano/mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2005	101,40	94,28	106,89	102,25	101,94	105,07	103,50	110,01	106,10	104,89	105,73	99,22
2006	97,78	94,54	101,82	95,35	99,77	99,10	101,66	105,52	103,78	105,83	101,46	93,48
2007	95,32	92,79	98,61	96,77	99,89	97,57	99,28	105,75	98,28	107,13	103,53	102,37
2008	96,78	85,48	98,61	102,84	99,49	100,45	110,37	111,68	112,90	110,68	110,97	99,31
2009	98,25	102,61	103,26	110,97	113,56	113,10	121,48	123,42	124,10	125,67	121,99	113,47
2010	114,58	118,27	125,88	116,19	117,28	114,58	119,22					

Massa salarial real*												Índice base fixa: média 2006 = 100
ano/mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2006	99,53	98,53	99,33	97,34	97,28	97,50	99,30	100,85	101,57	103,74	104,13	100,91
2007	99,15	99,43	100,44	100,88	100,13	99,78	100,39	104,30	104,68	107,41	108,71	108,74
2008	107,39	106,19	108,50	107,02	106,72	110,16	112,59	113,26	113,81	114,01	113,62	110,58
2009	109,48	108,63	109,12	114,96	114,19	118,76	124,98	121,43	121,83	129,53	137,42	162,07
2010	127,98	126,69	128,09	129,84	127,58	131,71	136,33					

* Deflator: IPA/OG-FGV

Utilização da Capacidade Instalada												Percentual médio
ano/mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2005	73,45	71,83	79,58	77,56	78,22	80,52	82,60	81,25	76,88	76,76	77,00	73,56
2006	77,07	77,14	71,43	71,80	78,74	74,23	76,33	81,98	84,09	81,67	81,62	76,91
2007	78,10	78,27	80,71	76,22	85,83	79,61	81,79	83,91	86,61	88,84	89,86	69,87
2008	76,20	76,53	80,89	79,18	79,69	79,55	86,77	86,65	89,41	88,56	84,98	81,22
2009	76,25	75,89	83,14	81,84	86,42	86,20	86,09	90,80	86,94	88,99	88,85	85,28
2010	84,26	83,93	92,27	90,75	89,88	90,86	88,10					

SUMÁRIO METODOLÓGICO

As informações aqui apresentadas resultam de levantamento feito em sete setores de maior representatividade da indústria de transformação cearense. Executa-se mensalmente, utilizando um plano de cobertura amostral correspondente ao mínimo de 50% do número de empregados da indústria, segundo o cadastro da RAIS. Foram escolhidas variáveis relacionadas com a atividade produtiva e comercial das empresas.

Neste boletim, estamos apresentando o agregado da indústria de transformação referente ao mês de julho de 2010. **As informações aqui apresentadas são passíveis de modificações, posteriormente, caso se registrem alterações nos dados fornecidos pelas empresas pertencentes à amostra.**

As estatísticas reproduzidas neste Relatório foram deflacionadas pelo Índice de Preços no Atacado, conceito Oferta Global - IPA/OG, Indústria de Transformação, produzidos pela Fundação Getúlio Vargas, para valores comerciais, e pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC, para a Região Metropolitana de Fortaleza, produzido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/IBGE, para os custos da mão-de-obra.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO CEARÁ – FIEC Presidente da FIEC ROBERTO PROENÇA DE MACÊDO 1º Vice-Presidente IVAN RODRIGUES BEZERRA Diretor Administrativo AFFONSO TABOZA PEREIRA Diretor Administrativo Adjunto JOSÉ MOREIRA SOBRINHO Diretor Financeiro ALVARO DE CASTRO CORREIA NETO Diretor Financeiro Adjunto JOSÉ CARLOS BRAIDE NOGUEIRA DA GAMA	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DO CEARÁ – INDI Unidade de Economia e Estatística – UEE Indicadores Industriais Vol. 1 (Jan. 1992) Ceará 2010	FIEC / INDI Unidade de Economia e Estatística – UEE Av. Barão de Studart, 1980 - 4º andar. 60120-901 – Fortaleza / CE Fones: 85 3421.5491 85 3421.5495 Fax: 85 3421.5459 uee@sfiec.org.br.
--	--	--